

## Avaliação da gestão de estoques e intervenções realizadas nos serviços farmacêuticos da rede estadual na perspectiva da farmacoeconomia

**Autores:** Amanda Maria Paixão Soares, Danielle Rose Coimbra Clementino, Eulina Maria Ferreira Melo, Valckicia Andréa Nascimento Silva, Maria Erivanda Castelo Meireles, Roberta Meira Leite Rodrigues, Diogo José Costa da Silva, Bárbara de Holanda Torres

**Instituição:** Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas – Maceió – AL – Brasil

**Introdução:** A estruturação da assistência farmacêutica hospitalar é um grande desafio para gestores e profissionais do SUS, não somente pelo volume de recursos físicos e financeiros envolvidos, mas também pela necessidade de evolução contínua, novas tecnologias e melhores estratégias de gerenciamento<sup>1</sup>. A efetividade dos serviços farmacêuticos, envolve processos de diversos níveis de complexidade, sendo a farmacoeconomia uma importante aliada na gestão qualificada. A farmacoeconomia refere-se à aplicação da economia ao estudo dos medicamentos e auxilia os farmacêuticos na tomada de decisões na gestão hospitalar<sup>2</sup>. Em agosto de 2023, foi criada a Gerência Estadual de Assistência Farmacêutica Hospitalar (GERAFH), com o propósito de inovação e qualificação dos serviços farmacêuticos. **Objetivo:** Avaliar a qualidade da Gestão de estoques de medicamentos e produtos para a saúde dos serviços farmacêuticos da Rede estadual hospitalar e pré-hospitalar e realizar intervenções com foco nos princípios da farmacoeconomia. **Material e Métodos:** A partir das informações coletadas de um questionário eletrônico dirigido aos coordenadores dos serviços de Farmácia e da análise observacional pela equipe da GERAFH, foi elaborado um plano técnico-gerencial que priorizou a qualificação da gestão de estoques, efetivação de um sistema informatizado único que disponibilizasse dados diários dos estoques, atualização das normas técnicas para realização de acurácias trimestrais e inventários quando necessários. Como indicadores de avaliação de confiabilidade dos estoques, foi estabelecida a meta de no mínimo 90% de acuracidade, percentual de itens com prazo de validade abaixo de 90 dias e percentual de itens com estoque superior a 30 dias de suprimento. **Resultados:** Após onze meses de monitoramento diário dos estoques, através dos painéis eletrônicos, pode-se observar a redução de perdas, por meio de remanejamento de itens entre as Unidades, no valor de R\$ 2.000.730,41, que equivale a 2,36 % do valor total de distribuição de medicamentos e produtos para saúde para o período, corroborando com o estudo realizado por Rodrigues, Paiva (2022), que salienta a importância do uso de ferramentas informatizadas na minimização de custos hospitalares. Como resultado da acuracidade, 70,6% dos serviços atingiram a meta estabelecida, ratificando que a realização de acurácias contínuas são formas eficientes de gerenciamento, consoante com Azevedo et al. (2015). **Conclusão:** A realização de intervenções técnicas e administrativas pela GERAFH, foi determinante para qualificação das atividades de gestão de estoques e, efetivação do sistema informatizado voltado para redução de perdas e minimização dos custos com medicamentos e produtos para a saúde. A utilização de instrumentos de gestão, contribuem seguramente na racionalidade econômica, e na produção de resultados efetivos para melhoria dos serviços farmacêuticos.

**Palavras Chave:** Acuracidade; Farmacoeconomia; Farmácia hospitalar.

### Referências Bibliográficas

1. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Assistência Farmacêutica no SUS. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS; 2011.
2. Silva JDS da, Aguiar AM, Marques AEF, Borges KDM, Gonçalves JD. Farmacoeconomia como um meio para tomada de decisões na atuação dos farmacêuticos na gestão hospitalar: uma revisão integrativa. *Visão Acadêmica*. 2022; 23 (2): 239-51.
3. Azevedo JA, Goularte MM, Almeida MF, Comarella L. Sistema de controle de estoque: comparativos de inventários de três farmácias hospitalares. *Visão Acadêmica*. 2015; 16 (2): 119-29.
4. Rodrigues CAO, Paiva VS de. Redução de custos hospitalares após implementação de ferramentas informatizadas na logística de um serviço de farmácia hospitalar. *J Bras Econ Saúde*. 2022; 14(3): 210-6.